



ADM/CTT TENTA ACUSAR OS TRABALHADORES DOS MAUS RESULTADOS DA SUA GESTÃO

EM POUCO MAIS DE UM ANO, HOUE 3 ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA DA EMPRESA

ÍNDICES DE QUALIDADE DO CORREIO ESTÃO MUITO ABAIXO DO CONVENCIONADO E, A HAVER PENALIZAÇÕES MONETÁRIAS, ESTAS VÃO RECAIR SOBRETUDO SOBRE OS TRABALHADORES, DADO QUE A ADM CONTINUARÁ A GOZAR DE TOTAL IMPUNIDADE

AGORA SÓ FALTA QUEREREM CO-RESPONSABILIZAR OS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES NA MÁ GESTÃO

Infelizmente esta é apenas uma pequena parte da realidade da gestão que está a ser feita nos CTT....

OS PROBLEMAS JÁ VINHAM DE TRÁS, MAS AGRAVARAM-SE QUANDO OS DOIS ÚLTIMOS GOVERNOS (PSD/CDS E PS), QUE SE EQUIPARARAM NAS PROEZAS.

Se o governo da direita (PSD/CDS-PP) nomeou a administração Horta e Costa, que foi responsável pela maior delapidação de património de que há memória em qualquer empresa, o actual governo (PS) não ficou muito atrás: nomeou uma administração sem um único elemento que percebesse de correios e que tem lançado a Empresa numa enorme confusão e instabilidade permanentes.

Logo à partida a nova ADM defraudou as expectativas dos trabalhadores, não fazendo aquilo que era essencial, tendo em conta o autêntico vendaval que assolou a Empresa no período de 2003/2005, ou seja, averiguar aos actos de gestão da anterior ADM. Mesmo agora, que várias dessas negociatas voltaram a ser notícia na Comunicação Social, o CA mantém uma atitude de alheamento e distanciamento, no mínimo estranha. Será porque têm receio que gente importante que cá está, ainda, e que o CA mantém em lugares de destaque, seja implicada?

Prenunciando aquilo que seria a sua estratégia para a Empresa, nada preocupados com o estado calamitoso em que a Empresa foi deixada, tomou a iniciativa de pôr os directores (todos nomeados pelo Sr. Horta) a olhar o pôr do sol, dos jardins da Sede da Empresa – há outros que preferem meter a cabeça na areia. A ideia que ficou foi a de que, fazendo jus à letra da célebre canção do grupo *Resistência* (“*Dizes que eu sou um caso isolado, não sou o único a olhar o sol*”), quiseram transmitir a mensagem de que não estavam sozinhos, tudo estava bem e podíamos passar o nosso tempo a olhar para o ar, sem ter de nos preocupar em “desfazer nada” do que os anteriores fizeram.

DESDE QUE CÁ ESTÃO, O QUE TÊM FEITO?

Alteraram a Estrutura da Empresa, criando algumas aberrações, com é exemplo a separação da Formação das restantes áreas de Recursos Humanos, e mantendo em lugares de direcção personagens recrutados por Horta, um deles, pelo menos, sem vínculo directo à empresa CTT. Produziram alguns documentos teóricos até final do ano passado.

Alteraram, outra vez, a Estrutura da Empresa, criando algumas (outras) aberrações, como é exemplo a junção numa mesma direcção de áreas tão díspares como a Qualidade, Sustentabilidade, Formação, Higiene e Segurança no Trabalho, Segurança Postal e de Instalações, (uma espécie de cocktail).

Mantiveram, à mesma, em lugares de direcção, personagens recrutados por Horta, um deles, pelo menos, sem vínculo directo à empresa CTT. Depois produziram mais alguns documentos teóricos de duvidosa consistência

PODIAM TER FICADO POR AQUI, NÃO CHATEANDO MAIS NINGUÉM, MAS NÃO!

Certamente porque traziam a encomenda feita pelo Sr. Ministro, viraram-se para os direitos dos trabalhadores e tentaram liquidar o Acordo de Empresa (AE) e, por arrasto, pôr fim ao Regulamento das Obras Sociais.

AVALIARAM MAL A SITUAÇÃO, QUISERAM IMPOR, E ... DERAM-SE MUITO MAL!

Por força de uma total falta de tacto e de jeito, provocaram a maior greve dos últimos 20 anos e, completamente desnorteados, tiveram que meter a viola no saco. O resultado foi uma grande vitória dos trabalhadores e do seu sindicato, o SNTCT, e uma derrota da ADM, que colocou a sua imagem pelas ruas da amargura. Foram salvos pelo “gong” e entretanto vieram as férias.

REGRESSADOS AO TRABALHO, O QUE TEMOS DE NOVO?

Alteraram, outra vez, a Estrutura da Empresa, criando algumas (outras) aberrações, como é exemplo a junção do Atendimento à Distribuição na denominada Rede de Serviço ao Cliente (RSC), fazendo retroceder a estrutura da Empresa ao modelo de 1992. Para eles, será Progresso, naturalmente!

Para ajudar a compor o ramalhete, elimina todos os directores existentes, nomeia uns adjuntos e entrega a gestão apenas a um super director, já nosso conhecido e muito falado pelas asneiras que faz, especialista (?) em companhias de combustíveis – não tão especialista como isso, uma vez que parece que saiu de lá por uma porta pequena – e que nem sequer tem vínculo directo com a Empresa CTT. É curiosa esta aposta em alguém que, por onde tem passado, tem evidenciado uma claríssima falta de jeito para esta coisa dos correios. Será que é por pertencer à Opus Dei que o têm que “grammar”, ou é por outras razões que nós, simples mortais, não pertencentes a sociedades secretas, não conseguimos alcançar?

COM ISTO TUDO, ESTÁ INSTALADA A CONFUSÃO GERAL.

Há trabalhadores obrigados a mudar de local de trabalho, falam em extinção de postos de trabalho, na fusão de serviços. Mas, o mais grave é que ninguém acredita que este modelo vá funcionar – por muito super que fosse o RSC, e não é o caso, não vai conseguir dirigir esta direcção monstruosa – e, sobretudo que seja para durar. Fala-se já numa nova estrutura para Janeiro/2007. Os trabalhadores têm razões para andar confusos, os quadros idem, e os directores, em surdina, também não acreditam em nada disto.

O SNTCT TENTOU:

- **Contribuir para a alteração desta situação, propôs à ADM/CTT reuniões para encontrar soluções. Apesar de dizer que está disponível, a ADM não esteve nem está.**
- **O SNTCT disponibilizou-se para analisar as causas dos conflitos que existem para encontrar soluções. A ADM só o faz pontualmente e sob a ameaça de formas de luta.**

ESTÃO A FAZER DOS CTT UMA EMPRESA MEDIÓCRE, NA QUAL A POPULAÇÃO E AS EMPRESAS TÊM CADA VEZ MENOS CONFIANÇA. SÓ NO MÊS DE JULHO HOVE CERCA DE 5.800 RECLAMAÇÕES DE UTENTES. Não terá sido por acaso que a ADM/CTT resolveu abdicar do prémio de gestão resultante da avaliação aos gestores das empresas com capital do Estado.

É PRECISO PARAR ESTES SENHORES E DIZER A QUEM MANDA, PRESIDENTE DA REPÚBLICA, PRIMEIRO-MINISTRO, MINISTRO E ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, QUE:

- **O rei vai nu e a ADM apenas faz “show off” para esconder a realidade;**
- **A situação da Empresa é gravíssima;**
- **Os resultados que, pomposamente, apresentam, têm um índice de qualidade de serviço de 52,94% (o mínimo é 90%) que farão incorrer a Empresa em pesadas multas e forçá-la a baixar as tarifas;**
- **Esta situação, ao contrário do que diz o ADCFO, Mata da Costa, não é por causa da greve, mas sim devido à má gestão e à redução abrupta e forçada de postos de trabalho;**
- **Os trabalhadores estão desmotivados e desencantados pelo caos em que a Adm lança a Empresa.**

SNTCT E TRABALHADORES VÃO LANÇAR “MÃOS À OBRA”



SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DOS CORREIOS
E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 100-123 Lisboa



Al. D. A. Henriques
LISBOA
TAXA PAGA